



P-033

Citomegalovírus e vírus Epstein-Barr em dependentes químicos: correlações com processos inflamatórios e microrganismos bucais

Vieira APM*, Ranieri RV, Schweitzer CM, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A participação de vírus da família *Herpesviridae* na doença periodontal e outros processos infecciosos e inflamatórios vem sendo investigada, principalmente em pacientes especiais. O presente estudo teve o objetivo de avaliar a presença do citomegalovírus e vírus Epstein-Barr tipo 1, relacionando-os com a presença de bactérias patogênicas e diferentes condições de saúde bucal, em pacientes com dependência química.

Métodos

Amostras de biofilme supra e subgingival, mucosas e saliva foram coletadas de 200 pacientes dependentes químicos de ambos os sexos, em sua maioria jovens e 200 indivíduos não dependentes com as mesmas características etárias e sociais. Inicialmente procedia-se ao exame clínico intra e extrabucal, bem como a análise da história médico-odontológica. A presença de citomegalovírus e vírus Epstein-Barr tipo I foi avaliada por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR).

Resultados

A presença citomegalovírus e vírus Epstein-Barr tipo I foi correlacionada com a presença de processos inflamatórios e histórico de consumo de drogas, além dos dados da microbiota desses pacientes, por meio do teste de correlações de Spearman e do teste de Qui-quadrado. Os resultados mostraram uma associação entre presença de anaeróbios Gram-negativos e a presença desses vírus, bem como a presença de perda óssea e inflamação gengival. Quando os dependentes são comparados com não dependentes com as mesmas condições periodontais, observa-se uma maior ocorrência entre os primeiros.

Conclusões

Os resultados reforçam uma possível associação entre o consumo de drogas a deterioração das condições de saúde, além de possibilitar um maior contato com esses agentes virais.